

**Janus** Sistema Administrativo da Pós-Graduação

## Relatório de Dados da Disciplina

---

Sigla: FLS5271 - 2 Tipo: POS

Nome: Antropologia das Violências

Área: Antropologia Social (8134)

Datas de aprovação:

CCP: 02/06/2017 CPG: CoPGr:

Data de ativação: Data de desativação:

Carga horária:

Total: 120 h Teórica: 4 h Prática: 4 h Estudo: 2 h

Créditos: 8 Duração: 12 Semanas

Responsáveis: 980578 - Heloisa Buarque de Almeida - 02/06/2017 até data atual

## Relatório de Dados da Disciplina

### Conteúdo:

A disciplina busca trazer para a discussão a polissemia do termo violência, mostrando como a Antropologia (e a Sociologia e a Filosofia) vem abordando o tema ao longo de sua história. Sobretudo, investe na ideia de que violência deve ser pensada de forma relacional e em interação com outras temáticas. Deste modo, o curso parte de autores clássicos, como Clastres, Gluckman e Douglas, passando por influências da Filosofia como Arendt, Foucault, Butler e Agamben, até a leitura de etnografias contemporâneas, sobretudo com foco no contexto brasileiro. Há também uma especial atenção a três eixos: violência, gênero e sexualidade; violência e criminalidade (e os estudos sobre periferias e favelas); e violência, reconhecimento, justiça e direitos. Assim, o fio condutor vai desde ideias mais gerais sobre violência até estudos que buscam compreender formas particulares de violências, bem como as narrativas e representados em torno das mesmas.

### Bibliografia:

- CLASTRES, P. (1982) Arqueologia da violência. Ensaio de Antropologia Política. São Paulo: Brasiliense. (cap. 11 e 12)
- GLUCKMAN, M. (1974) Rituais de rebelião no sudoeste da África. Brasília, Ed. UnB.
- DOUGLAS, Mary. Pureza e perigo; São Paulo: Perspectiva, 1976.
- TAUSSIG, Michael. Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem.
- ZALUAR, A. (1999) "Violência e Crime". IN: MICELI, S. (org.) O que ler na Ciência Social brasileira. Antropologia (1970-1995). São Paulo, Brasília: Editora Sumaré, CAPES.
- ARENDR, H. (1994) Sobre a violência. Rio de Janeiro: Relume-Dulmará.
- ARENDR, H. (2003). Eichmann em Jerusalém. Um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo, Companhia das Letras.
- DEBERT, G.G.; GREGORI, M.F (2008) "Violência e Gênero: novas propostas, velhos dilemas". Revista Brasileira de Ciências Sociais. (23)
- CORREA, Mariza.. Os Crimes da Paixão. SAO PAULO,SP: BRASILIENSE, 1981
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder; Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- AGAMBEN, Giorgio. Homo sacer: o poder soberano e a vida nua I; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- GREGORI, M.F. (1993) Cenas e Queixas. Um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista. Rio de Janeiro: ANPOCS.
- GREGORI, M.F. (2016). Prazeres perigosos. Erotismo, gênero e limites da sexualidade. São Paulo: Companhia das Letras.
- KATZ, J. (1988) The Seductions of Crime. New York, Basic Books. (Introdução, Cap. 1 e 2)
- GONZALES, Lélia: "Racismo e sexismo na cultura brasileira", Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, pp. 223-244
- ADORNO, Sérgio: "O Monopólio estatal da violência na sociedade brasileira contemporânea" In: MICELI, Sergio: O que ler na ciência social brasileira 1970-2002. Volume IV.
- CLASTRES, Pierre: "Da Tortura nas sociedades primitivas" in A Sociedade contra o Estado, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1978
- WIEVIORKA, Michel. (2006). "Violência hoje". Ciência & Saúde Coletiva, 11(Supl. ), 1147-1153
- WIEVIORKA, Michel. (1997). "O novo paradigma da violência". Tempo Social, 9(1), 5-41
- SIMIÃO, Daniel S.: "Representando corpo e violência: a invenção da 'violência doméstica' em Timor-Leste", Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 21, n. 61, p. 133-145, junho 2006
- MOORE, Henrietta "The problem of explaining violence in the Social Sciences" In: Gow, Peter e Harvey, Penelope (eds.) Sex and Violence – Issues in Representation and Experience. New York: Routledge, 1994
- VIGARELLO, Georges: História do Estupro: violência sexual nos séculos XVI-XX, Rio de Janeiro, Ed Zahar, 1998
- NADAI, Larissa. (2016). "Entre estupro e convenções narrativas: os Cartórios Policiais e seus papéis numa Delegacia de Defesa da Mulher (DDM)". Horizontes Antropológicos, 22(46), 65-96
- HONNETH, Axel: Luta por reconhecimento: A gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2003
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís Roberto: "Existe Violência sem Agressão Moral?", Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 23 n.67, junho/2008, pp.135-146
- DAS, Veena. Life and Words: Violence and the descent into the ordinary. Berkeley: University of California Press, 2007.
- VIANNA, Adriana; FARIAS, Juliana. "A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional". Cadernos Pagu, Campinas, n. 37, p. 79-116, Dec. 2011
- FASSIN, Didier e RECHTMAN, Richard: The Empire of Trauma: An Inquiry into the Condition of Victimhood, Princeton, 2009
- SARTI, Cynthia. "A vítima como figura contemporânea". Cadernos CRH, Salvador, v. 24, n. 61, p. 51-61, Apr. 2011
- LINS, Beatriz Accioly: A Lei nas entrelinhas, Dissertação de mestrado USP, 2014, Cap. 3
- LOWENKRON, Laura. O monstro contemporâneo: a construção social da pedofilia em múltiplos planos. Rio de Janeiro: Eduerj, 2015.
- MISSE, Michel. "Sujeição criminal: quando o crime constitui o ser do sujeito. In: BIRMAN, P; LEITE, M; MACHADO, C. Dispositivos urbanos e trama dos viventes. Ordens e resistências. Rio de Janeiro: FGV, 2015.
- VIANNA, Adriana. "Tempos, dores e corpos: considerações sobre a 'espera' entre familiares de vítimas de violência policial no Rio de Janeiro. In: BIRMAN, P; LEITE, M; MACHADO, C. Dispositivos urbanos e trama dos viventes. Ordens e resistências. Rio de Janeiro: FGV, 2015.
- FARIAS, Juliana. "Da capa de revista ao laudo cadavérico: pesquisando casos de violência policial em favelas cariocas". In: BIRMAN, P; LEITE, M; MACHADO, C. Dispositivos urbanos e trama dos viventes. Ordens e resistências. Rio de Janeiro: FGV, 2015.
- BUTLER, Judith. Precarious Life. The powers of mourning and violence. London / New York: Verso, 2005.
- \_\_\_\_\_. Precarious Life, Vulnerability, and the Ethics of Cohabitation. In: Journal of Speculative Philosophy. Vol 26, nº 2, 2012.
- \_\_\_\_\_. Repensar la vulnerabilidad y la resistencia. Sem ano. Disponível em: <http://www.institutofranklin.net/sites/default/files/files/Repensar%20la%20vulnerabilidad%20y%20la%20resistencia%20Judith%20Butler.pdf>.
- FELTRAN, Gabriel & CUNHA, Neiva (org). Sobre periferias: novos conflitos no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Lamparina, 2013.
- HACKING, Ian (2013). Construindo tipos: o caso de abusos contra crianças. In: Cadernos Pagu. Campinas, vol. 40.
- BIONDI, Karina.